

Colégio
Brasileiro de
Altos Estudos
CBAE

Universidade
Federal do
Rio de Janeiro
UFRJ

Programa Formação e Transformação em Futuros

projeto de identidade visual /arisio rabin design

geração da forma	01 – 07
------------------	---------

meios-tons e escalas	08 – 14
----------------------	---------

a marca; a analogia com a flor	15
--------------------------------	----

exploração de cor e proporção	16 – 17
-------------------------------	---------

interação tipográfica	18
-----------------------	----

uma visualidade possível	19
--------------------------	----

memória descritiva do projeto	20
-------------------------------	----

A identidade visual do Programa Futuros parte da geometria fractal

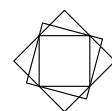
como metáfora de processos em expansão contínua.

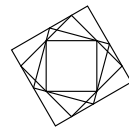
Um módulo elementar atua como núcleo gerador de um sistema visual dinâmico,

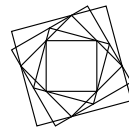
capaz de se expandir, se reorganizar e produzir múltiplas configurações.

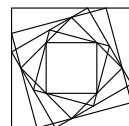
O diálogo entre rigor geométrico e ressonância orgânica sustenta a proposta

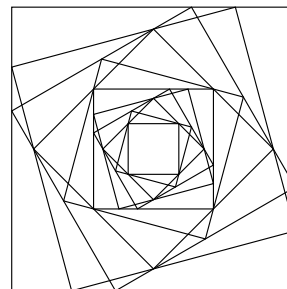
como sistema aberto, adaptável e em permanente transformação.

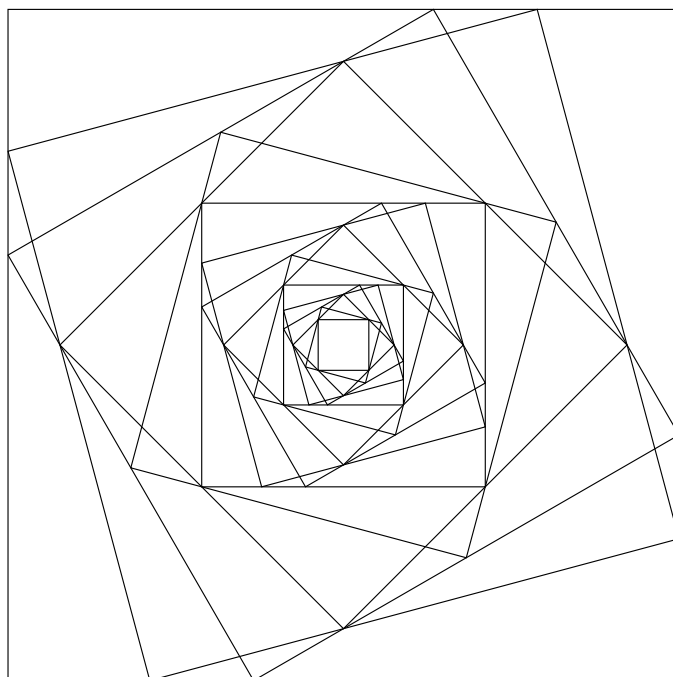


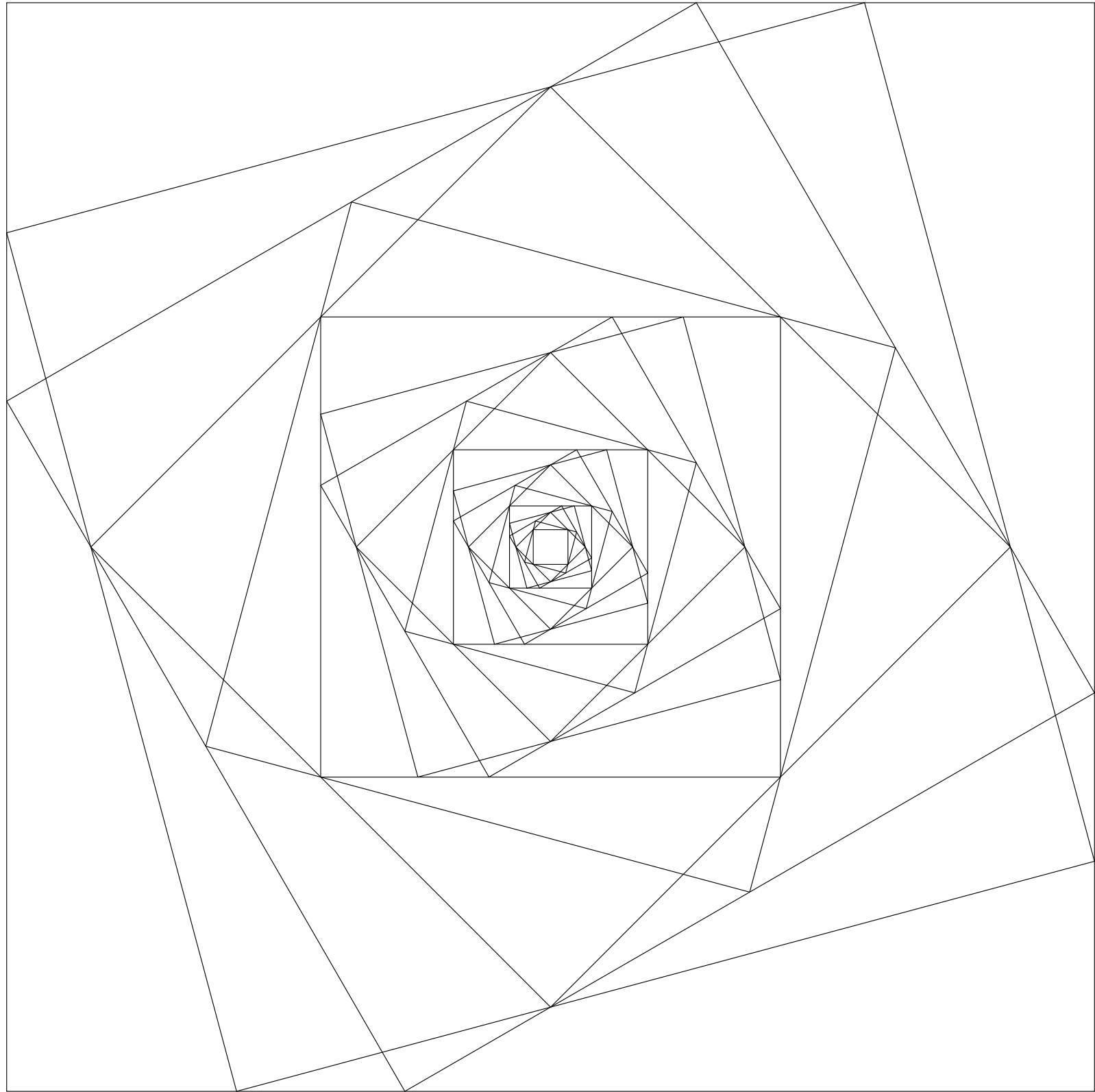




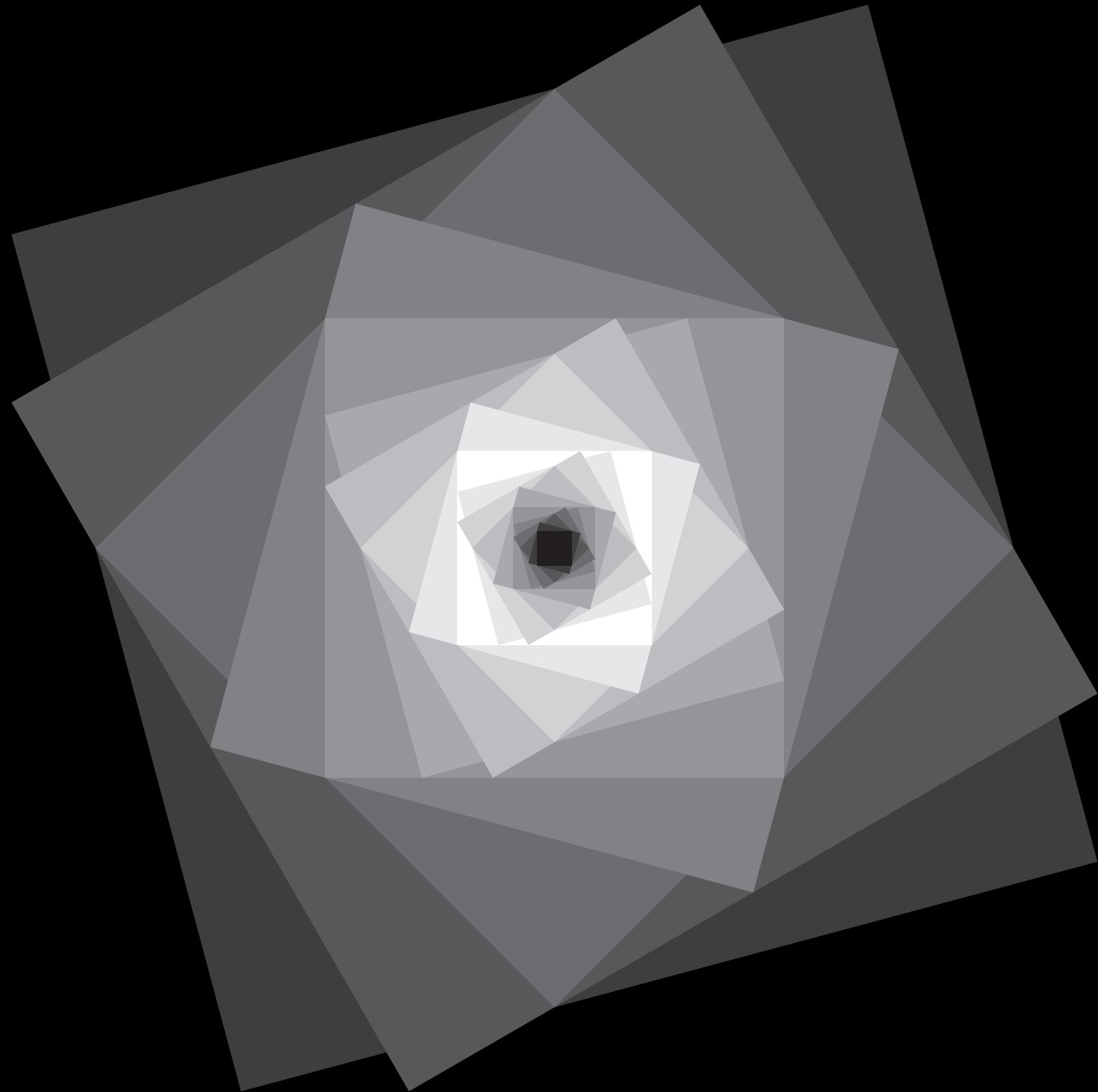


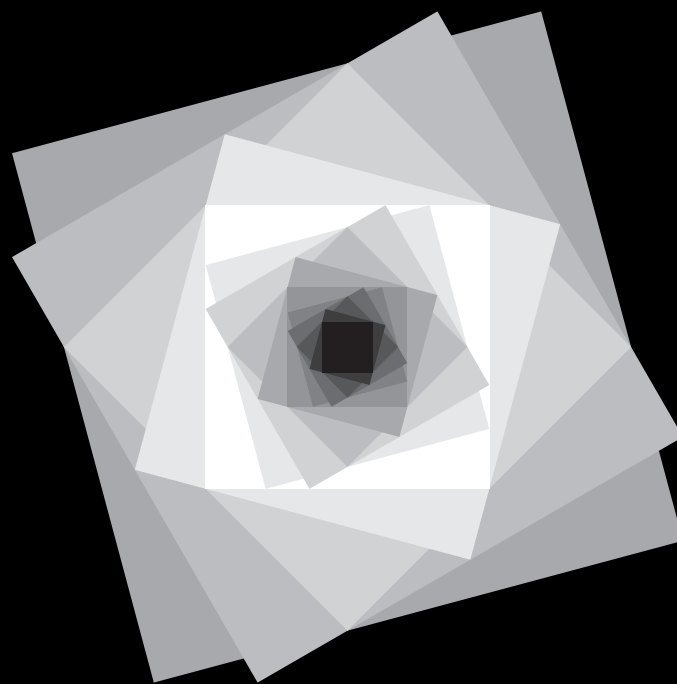


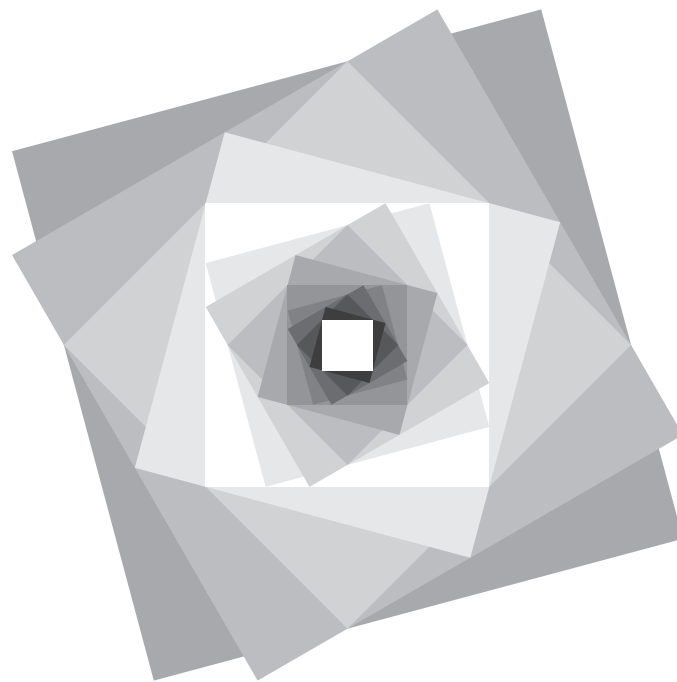


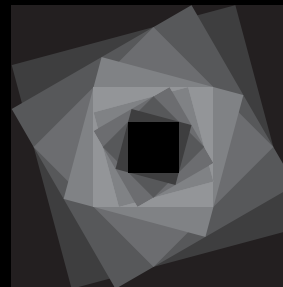


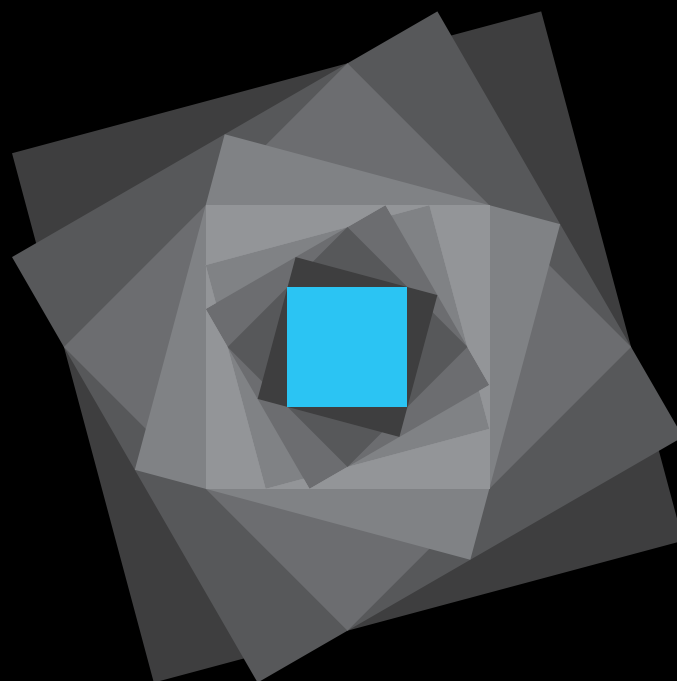


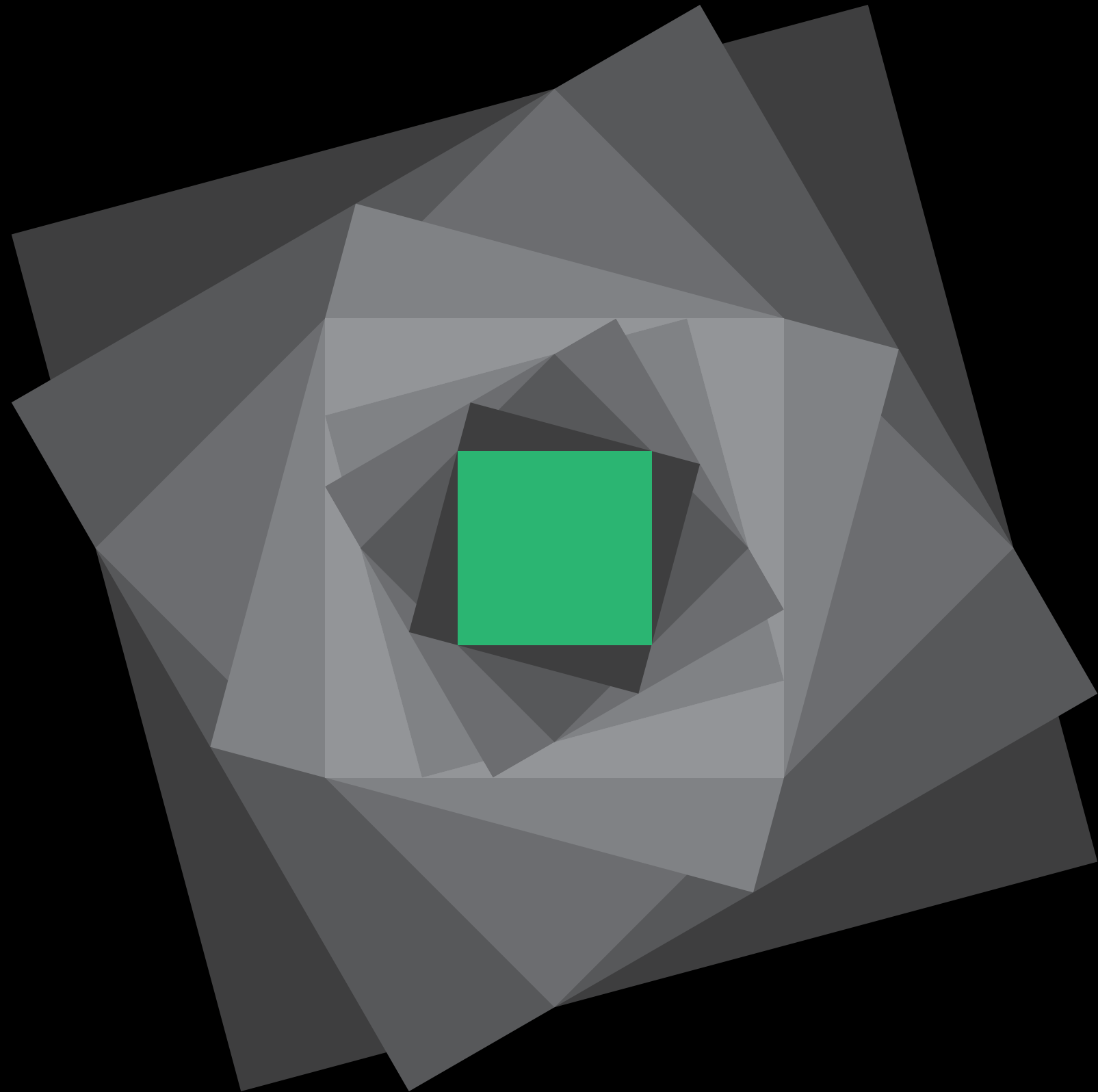


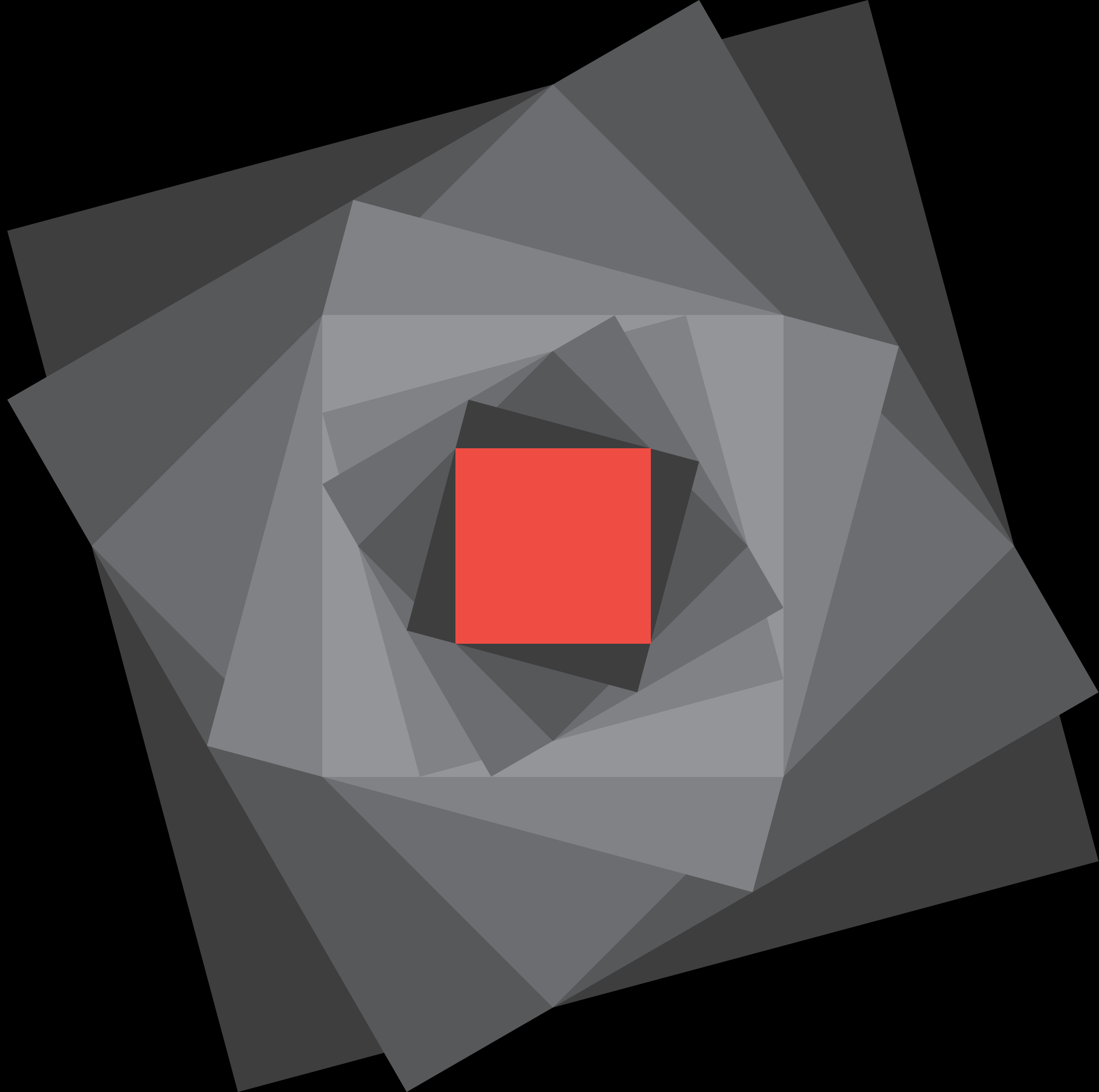








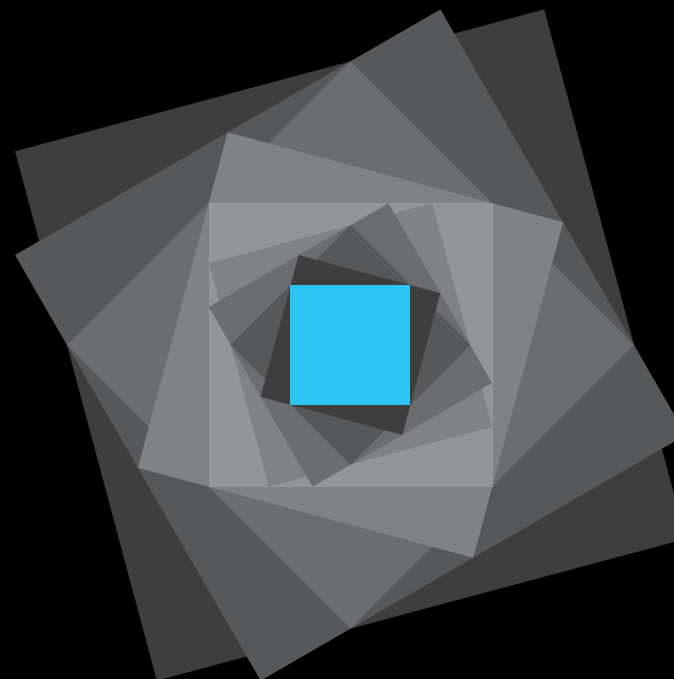




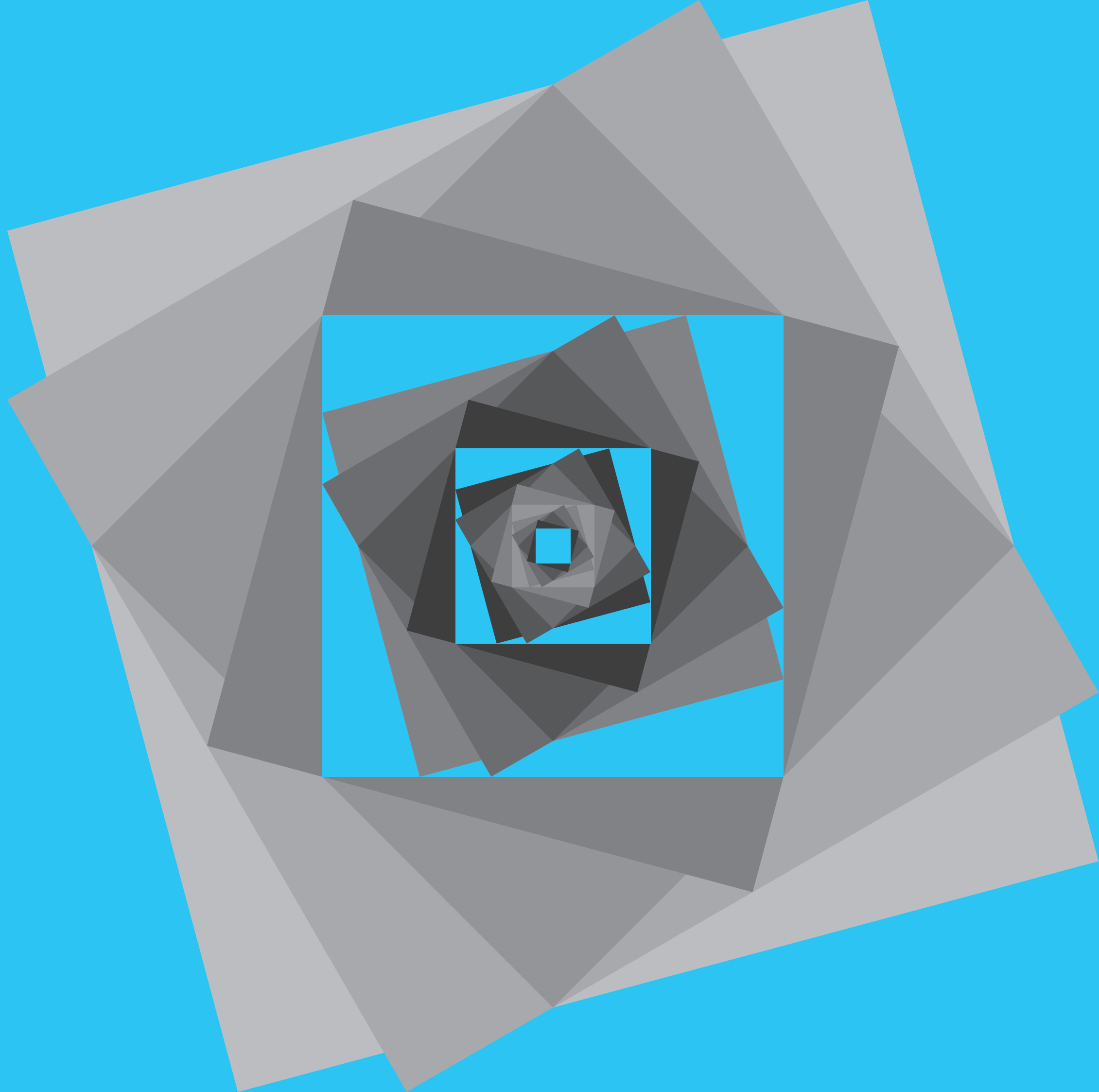
**Colégio
Brasileiro de
Altos Estudos
CBAE**

**Universidade
Federal do
Rio de Janeiro
UFRJ**

Futuros



**Programa
Formação e
Transformação
em Futuros**



Programa Formação e Transformação em Futuros

projeto de identidade visual

memória descritiva

O projeto tem como ponto de partida a geometria fractal, entendida aqui não apenas como estrutura formal, mas como metáfora gráfica de processos em expansão contínua. Um módulo elementar – o quadrado – atua como núcleo gerador do sistema. Posicionado ortogonalmente e submetido a rotações sucessivas de 30°, em seis movimentos, esse núcleo desencadeia um campo visual dinâmico, no qual a forma se expande, se replica e se reorganiza. O desenho resultante sugere, simultaneamente, crescimento e concentração, evocando noções de foco, multiplicidade e infinito.

As composições estabelecem um diálogo entre rigor geométrico e ressonância orgânica, aproximando a marca de estruturas naturais, como a flor, sem recorrer à representação direta. A forma emerge do próprio processo construtivo, reforçando a ideia de sistema e não de imagem isolada.

A sequência de quadros apresentada explicita esse percurso: do princípio estrutural às variações de escala, ritmo e cor, passando pela interação tipográfica e por possíveis visualidades finais. Mais do que uma marca estática, a proposta configura um sistema visual aberto, capaz de se adaptar, evoluir e gerar múltiplas leituras a partir de um mesmo núcleo conceitual.

arisio rabin design /janeiro 2026

Futuros

